

CONTAS NO VERMELHO

Perto de fechar o ano, governo de MS acumula deficit de R\$ 852,9 mi

Receitas totais caíram 2,34% e despesas aumentaram 6,86%

OSVALDO JÚNIOR

Perto de fechar o ano, o governo de Mato Grosso do Sul continua com o caixa no vermelho. Conforme relatório de execução orçamentária, publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Estado, o deficit acumulado, neste ano (janeiro a outubro), é de R\$ 852,963 milhões, diferença entre receitas totais de R\$ 10,155 bilhões e despesas totais de R\$ 11,008 bilhões. Nos mesmos meses do ano passado, o governo havia acumulado superavit de R\$ 92,010 milhões. Na comparação entre os dois períodos, as despesas aumentaram 6,86% e as receitas recuaram 2,34%.

O resultado negativo ocorre mesmo com elevação das receitas dos impostos. Os valores proporcionados pelos tributos aumentaram 5,88%, de R\$ 4,696 bilhões de janeiro a outubro de 2014 para R\$ 5,929 milhões em iguais meses deste ano. Apenas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), o Estado arrecadou, neste ano, R\$ 4,914 bilhões, alta de 4,64% acima dos 4,696 bilhões. A variação da tributação do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) foi ainda maior, de 6,45% (R\$ 267,072 milhões em 2014 e R\$

284,316 milhões neste ano). Os valores que entraram a mais nos cofres estaduais, originados dos tributos, não foram, no entanto, suficientes para conter o deficit, considerando as receitas e despesas totais. O secretário-adjunto da Secretaria de Fazenda, Jader Rieffe Julianelli Afonso, observa que o resultado negativo foi provocado por aumento dos valores destinados à redução da dívida com a União. Neste ano, segundo o relatório orçamentário, o governo de Mato Grosso do Sul desembolsou R\$ 265,258 milhões para pagar juros e encargos da dívida, incremento de 56% frente aos R\$ 169,462 milhões contabilizados de janeiro a outubro do ano passado.

DESPESAS PRIMÁRIAS
“Se forem consideradas apenas as contas primárias, o Estado fechou com superavit”, nota Julianelli Afonso. O superavit primário (diferença entre as receitas e despesas próprias do Estado,) foi de R\$ 380,697 milhões, diferença entre receitas de R\$ 9,811 bilhões e despesas de R\$ 9,431 bilhões. Entre os fatores que contribuíram para o saldo positivo foi uma queda acentuada nos investimentos. De janeiro a outubro deste ano, os valores investidos representaram R\$ 379,294 milhões das despesas primárias. Em igual período



VALDENIR REZENDE/ARQUIVO

NO VERMELHO. Governo de MS e prefeitura da Capital apresentam situação crítica em suas contas; no Estado, deficit é de R\$ 852 milhões

CONTAS DO GOVERNO DE MS

JANEIRO A OUTUBRO - 2014 E 2015

As **receitas totais** do governo de Mato Grosso do Sul somaram **R\$ 10.155.148.946,03** neste ano.

Este valor supera em **R\$ 852.963.361,20** o montante das despesas totais, de **R\$ 11.008.112.307,23**.

O saldo deste ano é muito inferior ao acumulado em **igual período do ano passado**, que foi superavitário em **R\$ 92.010.458,46**.



Considerando as despesas primárias, o Estado destinou para investimentos **R\$ 379.294.555,56** neste ano. O valor é 68,57% menor que o acumulado de janeiro a outubro de 2014, de **R\$ 1.207.129.574,95**.

Fonte: Diário Oficial de MS

peravitárias, não estão confortáveis quando comparadas com as do ano passado. Segundo relatório publicado ontem no Diário Oficial de Campo Grande (Diogrande), as receitas totais, de janeiro a outubro, somaram R\$ 2,248 bilhões. Já as despesas totais foram de R\$ 2,092 bilhões. Com isso, o saldo foi de R\$ 155,812 milhões. No entanto, o superavit neste ano foi 20,3% inferior ao de 2014, de R\$ 195,538 milhões. A queda decorre de crescimento das despesas (7,28%) acima ao avanço das receitas (4,76%). De janeiro a outubro, a prefeitura acumulou receitas totais de R\$ 2,145 bilhões e despesas totais, de R\$ 1,95 bilhão.

COMUNICADO DE RECALL



VEÍCULO	MODELOS	CHASSIS ENVOLVIDOS (NÃO SEQUENCIAIS)
FREEMONT	2013, 2014 e 2015	3C4PFABB4DT328757 a 3C4PFABB9FT680025

A **FCA - FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.** informa os proprietários dos veículos FIAT FREEMONT fabricados entre os dias **3 de maio de 2012 e 27 de março de 2015** sobre a possibilidade de desativação do sistema ABS e/ou do Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC), em razão de infiltração de líquidos no chicote do sistema ABS, localizado no lado direito do compartimento do motor, acarretando, consequentemente, alterações nas características de frenagem e/ou de dirigibilidade, podendo aumentar o risco de perda de controle da direção do veículo.

Tal situação, em casos extremos, poderá provocar acidentes com consequentes danos físicos e materiais ao motorista, passageiro e terceiros.

A **FCA ressalta que, em caso de desativação do ABS, será perdida somente a função antibloqueio das rodas, permanecendo inalteradas as demais capacidades de frenagem do veículo.**

Os proprietários dos 10.307 (dez mil trezentos e sete) veículos serão convocados para a segunda fase da campanha de chamamento tão logo as peças estejam disponíveis para agendamento do atendimento do serviço em uma das concessionárias da Rede FIAT.

Para mais informações, o consumidor poderá entrar em contato através da **CENTRAL DE RELACIONAMENTO FIAT** pelos telefones **0800 707 1000** ou **0800 282 1001**.

Com esta iniciativa, a **FCA - FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.** visa assegurar a satisfação de seus clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade dos veículos da marca FIAT.



Pedestre, use sua faixa.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO FIAT
www.fiat.com.br

AFTOSA

Vacinação imuniza 73,05% do rebanho

ROSANA SIQUEIRA

A segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa na região de fronteira, em Mato Grosso do Sul, terminou na última sexta-feira com 73,05% dos animais vacinados e registrados no sistema; outros 22% das vacinas já foram adquiridas.

O registro no sistema para a região de fronteira vai até o dia 14 de dezembro, quando então os números devem chegar a 95% de animais vacinados.

Segundo o diretor-presidente da Agência Estadual de Sanidade Animal e Vegetal (Iagro), Luciano Chiochetta, os números alcançados na fronteira foram satisfatórios. Com o sucesso da campanha, a Iagro afastou a possibilidade de prorrogação dos prazos. Contudo, Luciano esclarece que os pecuaristas que tiverem problema para cumprir com essa importante



ZAV. Imunização bate recorde

obrigação podem procurar a agência. Segundo ele, cada caso será analisado individualmente.

A vacinação na região do Planalto vai até o próximo dia 7 de dezembro e o registro até o dia 18 do mesmo mês. Já a vacinação na região do Pantanal vai até o 20 de dezembro e o registro até o dia 30 do mesmo mês.

MERCADO

Comper da Júlio de Castilhos fecha

A rede de hipermercados Comper fechou as portas da unidade na Avenida Júlio de Castilhos, no último domingo (29). Funcionários e clientes foram pegos de surpresa com a notícia.

A justificativa da empresa é de que a loja “não atendia mais aos padrões necessários de atendimento aos clientes e vizinhos da região”.

A equipe de funcionários da unidade está sendo transferida para as demais lojas do Comper em Campo Grande. Em relação aos clientes, a empresa sugere que eles busquem a loja da Avenida Tamandaré, localizada a 500 metros do local.

Em nota, a empresa garante que em breve irá anunciar a abertura de outra loja na região. Descartando crise financeira, o Comper afirma que não há previsão para o fechamento de outra loja. **(PV)**